

3º PESQUISASUS - TRABALHOS E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS -  
PÚBLICO EXTERNO - EDUCAÇÃO, CULTURA E SAÚDE

**O USO DA HISTÓRIA EM QUADRINHO COMO EXPERIÊNCIA EDUCATIVA  
EM SAÚDE**

*Luiza Sheyla Evenni Porfirio Will Castro (lsepwill@gmail.com)*

*Gabriela Falconi Vieira Gonçalves (falconi.gabi@gmail.com)*

*Cristianne Maria Famer Rocha (rcristianne@gmail.com)*

*Felipa Rafaela Amadigi (felipaamadigi@yahoo.com.br)*

Os participantes foram a equipe da rede Arbo Control SC, professoras coordenadoras e discentes da iniciação científica, que confeccionaram um material educativo lúdico em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Florianópolis. O contexto abrange a importância da efetiva comunicação em saúde para auxiliar no combate de arboviroses, frente a conjuntura epidemiológica brasileira, no qual os arbovírus de maior circulação são dengue, chikungunya, zika (doenças epidêmicas transmitidas pela fêmea adulta do mosquito *Aedes aegypti*). A metodologia ativa foi usada para a elaboração da história em quadrinhos (HQ), que foi estruturado como material educativo lúdico para uso pré-escolar, com o objetivo de ser uma ferramenta facilitadora no entendimento sobre as arboviroses (dengue, zika e chikungunya). Dentre as ações inovadoras podemos destacar o uso da ludicidade na representação socioeducativa, nesse sentido, usar o método lúdico permite conciliar as práticas utilitárias de leitura com a finalidade de educar e ensinar conteúdos sociais e escolares de forma

mais contextualizada, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem infantil, por aproximar a educação da temática abordada com a realidade do aluno, nesse aspecto, essa estratégia lúdica permite a manutenção de uma comunicação efetiva e contextualizada, o que contribui com a educação em saúde desse público-alvo. O HQ abordou como era o mosquito da dengue, onde eram os locais mais comuns que o mosquito coloca seus ovos, os sintomas da dengue e como prevenir essa doença, e para ficar mais atrativo entre os episódios foi colocada algumas atividades, como pintar o mosquito, encontrar os erros (jogo dos 7 erros) e caça-palavras para ajudar a fixar o conteúdo através de jogos lúdicos. Dentre as facilidades encontradas no processo podemos citar o tema, por ser convergente a área de atuação do grupo, a área da saúde, como também o contato com o Centro de Controle de Zoonoses, como um suporte adicional, uma vez que o CCZ está diretamente ligado ao controle epidemiológico dessas arboviroses, para a produção de um material didático pedagógico qualificado e resolutivo, consoante com as necessidades do docente. Por fim, algumas dificuldades ao longo do processo foi a própria confecção do material, traduzido para uma linguagem de fácil entendimento, que pudesse ser usada para o público-alvo, nesse caso o público infantil, sem perder a essência do processo educacional de proporcionar um aprendizado eficaz, resolutivo, crítico-reflexivo.